



22º Copeo Congresso Pernambuco de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

2753

Titulo: FRATURA EM MANDÍBULA POR PROJÉTIL DE ARMA DE FOGO: TRATAMENTO FECHADO

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): ISABELA STEPHANIE FERREIRA RIBAS; THAMES BRUNO BARBOSA CAVALCANTI; EUGÊNIA LEAL DE FIGUEIREDO; CAROLINA CHAVES GAMA AIRES; LUISA PAULA ALVES FERREIRA; THAYNA KAROLINA SILVA

Resumo

Ferimentos por armas de fogo podem resultar em consequências estéticas e funcionais devastadoras para as vítimas desse tipo de trauma. Vários fatores influenciam este tipo de ferimento, tornando complexo o atendimento inicial e o tratamento definitivo pela imprevisibilidade destas lesões. O aumento da violência urbana e o avanço tecnológico aplicado ao desenvolvimento de projéteis e armas de fogo proporcionaram uma incidência maior de traumas faciais complexos. A agressão física por projétil de arma de fogo está cada vez mais presente no dia-a-dia do cirurgião bucomaxilofacial e, normalmente, são casos de difícil resolução devido à perda de substância decorrente do impacto do projétil, tornando a reconstrução de tecidos ósseos e moles um desafio cirúrgico. Tais ferimentos em mandíbula geralmente resultam em fraturas cominutivas e requerem tratamento cirúrgico com aplicação de técnicas de fixação adequada. Paciente J. L. S, 28 anos, sexo masculino, leucoderma vítima de agressão física por arma de fogo em hemiface esquerda, ao exame físico foi evidenciado mobilidade em corpo mandibular esquerdo, maloclusão, limitação de abertura bucal, dor e edema importante na região afetada, caracterizando uma fratura complexa de corpo mandibular esquerdo, confirmado com a realização do exame de imagem tomografia de face. O presente trabalho tem como objetivo relatar e discutir um caso de fratura mandibular ocasionado por projétil de arma de fogo e seu respectivo tratamento fechado como uma forma de resolução definitiva.